

Carta de Lagarto, 17 de novembro de 2019

*“A saúde é direito de todos e dever do Estado...”
(Constituição da República Federativa do Brasil, Art. 196, 1988)*

Nós, integrantes da Rede de Atores Sociais em Práticas Integrativas no Brasil - REDEPICS, que envolve diversos profissionais, instituições de ensino e pesquisa, gestores e usuários das práticas integrativas no sistema de saúde, manifestamos, por meio desse abaixo assinado, o nosso apoio irrestrito à Defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) integral, universal e público, e convidamos a sociedade brasileira a manifestar o seu apoio assinando conosco esse documento.

A condição de adoecimento da população brasileira tem se tornado cada vez mais alarmante. Tais condições apresentam uma complexidade que exige mudanças no modo de cuidado em saúde. O aumento das doenças crônicas, sofrimento mental, doenças autoimunes e tantas outras situações apontadas pela Organização Mundial de Saúde e sistemas de vigilância nacional apresenta-se como cenário desafiador para o sistema de saúde pública e toda a nossa nação.

O adoecimento da população se manifesta também em diversas instituições sociais do Brasil e expressa um clima de instabilidade política, jurídica, econômica e ambiental que se intensifica na fragilização dos laços sociais.

A crescente busca pelas práticas integrativas e complementares e seu aumento expressivo de atores demonstram a importância que tais modos de cuidado estão ocupando para dar respostas significativas para processos de adoecimento da população e institucionais.

A importância científica das práticas integrativas e complementares cresce à medida que as instituições acadêmicas e de fomento a pesquisa permitem que estudos possam ser financiados e apoiados para garantir maior segurança e compreensão dos seus modos de funcionamento. Tal cenário só se faz possível se ampliarmos o discurso científico para uma profunda complexidade paradigmática que as PICS trazem, proporcionando caminhos para a ciência do futuro.

Neste sentido, a validação da experiência é fundamental para instituir e compreender o mérito e crescente movimento das PICS no Brasil e no mundo. Validar os saberes da experiência é reconhecer a autonomia de todas as pessoas envolvidas em processos de cuidado e desenvolvimento humano. É reconhecer também, o acúmulo de saberes e da criatividade envolvida nas relações humanas que constroem continuamente caminhos para responder às necessidades inerentes ao bem viver.

Os trabalhos com as PICS envolvem formas de cuidado promotoras de saúde para quem faz, quem recebe, para a coletividade e o meio ambiente. Este fato foi referendado por mais de 2000 atores de todas as regiões do Brasil que estiveram presentes neste Congresso e expresso em mais de 600 produções científicas, mesas redondas, conferências, vivências, rodas de diálogo, oficinas culturais, manifestações artísticas e práticas de cuidado individuais e coletivas.

Defender as PICS é também defender o Sistema Único de Saúde (SUS) e firmar um pacto civilizatório de solidariedade e acesso universal à saúde. Em última instância, é o desejo pulsante de reforçar os laços solidários e corresponsáveis de respeito, cidadania, amorosidade, cuidado por si mesmo, pelos outros e pelo planeta, o que constitui o fundamento ético da REDEPICS.